



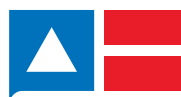
CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM



SOCIOLOGIA

Unidade 3 – versão – 11 junho 2021

2^A
SÉRIE



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Ciências Humanas

Carlos Maurício Castro

Celeste Alves Santos

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues • Ângelo Aparecido Soares Borges

• Antônio César Farias Menezes • Carlos Jerry das Neves

Bispo • Carlos Maurício Castro • Cláudia Regina de Barros •

Daniela Cerqueira Carvalho Nascimento • Denise Pereira Silva •

Elizabeth de Jesus Silva • Emerson Costa Farias • Fábio Batista

Pereira • Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima • Gracione

Batista de Oliveira • Igor Santana Santos • Izis Pollyana Teixeira

Dias de Freitas • Jaqueline Pinto dos Santos Borroni • Juliana

Gabriela dos Santos Leal • Karla Santana Dos Santos Teixeira •

Lailton José Bispo dos Santos Junior • Lorena Rodrigues Vaz •

Luana Moura Quadros Carvalho • Luciene Santos de Almeida

• Luiz Arthur do Nascimento Rocha • Márcia Suely Oliveira

do Nascimento • Márcio Argôlo Queiroz • Margareth Rodrigues Coelho Vaz • Nallyne Celene Neves Pereira • Norma Suely Gama Couto • Otávio Silva Alvarenga • Oyama dos Santos Lopes • Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago • Ramires Fonseca Silva • Renata Maria Alves Rebouças • Rodrigo Freitas Lopes • Rodrigo Silva Santos • Saulo Matias Dourado • Selma Reis Magalhães • Teotonilia Maria Batista da Silva

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Coordenação da Revisão

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Revisão de Conteúdo

Alécio de Andrade Souza • Ana Paula Silva Santos

• Carlos Antônio Neves Júnior • Carmelita Souza

Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã •

Claudio Marcelo Matos Guimarães • Edileuza Nunes

Simões Neris • Eliana Dias Guimarães • Gabriel Souza

Pereira • Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da

Boa Morte • Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivan

De Pinho Espinheira Filho • João Marciano de Souza

Neto • Jose Expedito de Jesus Junior • Jussara Santos

Silveira Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia

Machado dos Santos • Márcia de Cácia Santos Mendes

• Márcio Argolo Queiroz • Mônica Moreira de Oliveira

Torres • Renata Silva de Souza • Roberto Cedraz de

Oliveira • Rogério da Silva Fonseca • Solange Alcântara

Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

Revisão Ortográfica

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Ana Lúcia Cerqueira Ramos

Clisia Sousa da Costa

Elias dos Santos Barbosa

Elisângela das Neves Aguiar

Jussara Bispo dos Santos

Maria Augusta Cortial Chagas da Silva

Marisa Carreiro Faustino

Rosângela De Gino Bento

Roseli Gonçalves dos Santos

Tânia Regina Gonçalves do Vale

Solange Alcântara Neves da Rocha

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

3



Território e Fronteira

Objetos de Conhecimento:

1. Estratificação social; Desigualdade social; Estratificação Social em Karl Marx; Estratificação Social em Max Weber. Pobreza e a exclusão social. 2. Mobilidade social; Sistemas modernos de estratificação--A escravidão --O sistema de apartheid da África do Sul; Classe social; Marcadores sociais de diferença: gênero, raça/etnia, sexualidade, geração e classe; Mobilidade social no Brasil; As intersecções das desigualdades sociais no Brasil: os jovens negros. 2. Desigualdade social: causas e consequências; Desigualdade social e políticas públicas; Problemas sociais no Brasil; Educação; O sistema das cotas; os indicadores sociais na pandemia do corona vírus.

Competência(s):

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, nos âmbitos: local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.
3. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
4. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Habilidades:

1. (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.
2. (EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.

TEMA: Estratificação social. Desigualdade social. Estratificação Social em Karl Marx. Estratificação Social em Max Weber. Pobreza e a exclusão social

Objetivos de Aprendizagem: Entender o que significa estratificação social. Identificar origens e características essenciais das principais formas de estratificação social segundo as relações de produção básicas dos modos de produção. Perceber as diversas questões que desencadeia a desigualdade social. Discorrer sobre as concepções de classes sociais segundo as teorias marxista e sobre diferentes formas de dominação, e apresentamos os importantes conceitos e alienação, e reificação. Compreender as concepções de classes sociais segundo as teorias Weberianas. Compreender a pobreza como mais um fator de exclusão social.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Elaborar um quadro no caderno identificando as origens e características essenciais das principais formas de estratificação social, segundo as relações de produção básicas dos modos de produção.
	2	Atividade 2 – Pesquisar na <i>internet</i> e em jornais sobre as desigualdades sociais e o que leva à desigualdade e elaborar uma paródia sobre o tema.
2	3	Atividade 3 – Refletir e elaborar no caderno , argumentos sobre a questão de classe social em Marx a partir da sua teoria de divisão de classe; duas classes sociais: a burguesia (donos dos meios de produção) e o proletariado (trabalhadores explorados pela burguesia).
	4	Atividade 4 – Pesquisar as concepções de classes sociais em Max Weber e elaborar um cartaz diferenciado da concepção de Karl Marx.
3	5	Atividade 5 Depois da leitura do poema, o aluno pode elaborar um outro poema ou canção com o mesmo tema; O Bicho, Vi ontem um bicho, Na imundície do pátio Catando comida entre os detritos. Quando achava alguma coisa, Não examinava nem cheirava: Engolia com voracidade. O bicho não era um cão, Não era um gato, Não era um rato. O bicho, meu Deus, era um homem.

TEMA: Mobilidade social. Sistemas modernos de estratificação – A escravidão – O sistema de apartheid da África do Sul. Classe social. Marcadores sociais de diferença: gênero, raça/etnia, sexualidade, geração e classe. Mobilidade social no Brasil

Objetivos de Aprendizagem: Relacionar os tipos de estruturas sociais, ou seja, numa sociedade estamental. Identificar os principais sistemas modernos de estratificação. Analisar os diversos vínculos entre a instituição da propriedade dos meios de produção e as classes sociais, e discutimos, ainda, a questão da consciência de classe. Identificar os marcadores sociais a partir das suas diferenças. Entender o processo de mobilidade social no Brasil.

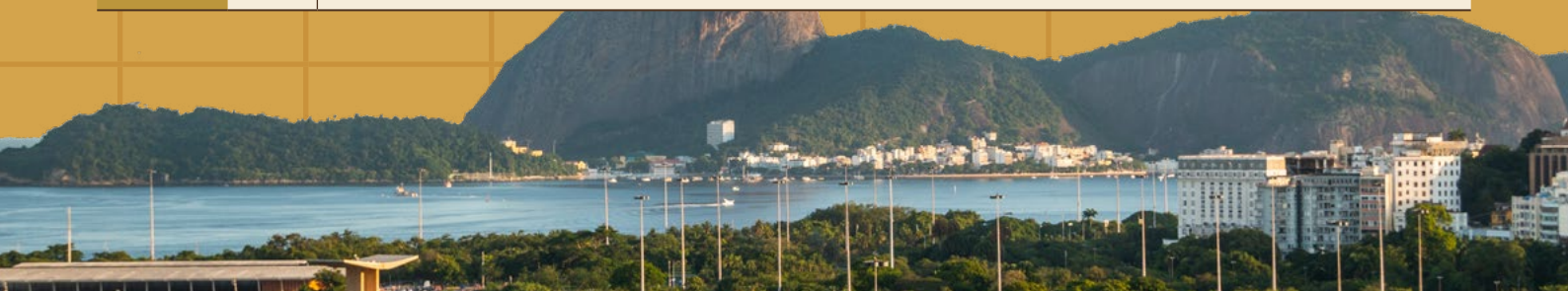
Semana	Aula	Atividade
3	6	Atividade 6 – Elaborar um artigo jornalístico sobre o tema Mobilidade Social.

4	7	Atividade 7 – Pesquisar e elaborar um pequeno relatório traçando o perfil de trabalhos análogos a escravidão no Brasil e na América Latina.
	8	Atividade 8 – Construção de uma <i>charge</i> crítica.
5	9	Atividade 9 – Criar uma campanha publicitária em defesa das diversidades sociais.
	10	Atividade 10 – Construir a Pirâmide social Brasileira atual e após comparar, a mesma, com a pirâmide social de 20 anos atrás.

TEMA: As intersecções das desigualdades sociais no Brasil: os jovens negros. Desigualdade social: causas e consequências. Desigualdade social e políticas públicas. Problemas sociais no Brasil. Educação: O sistema das cotas. Os indicadores sociais na pandemia da corona vírus

Objetivos de Aprendizagem: Compreender as formas pelas quais os diferentes grupos humanos se diferenciam no Brasil. Identificar as principais causas e consequências da desigualdade social. Analisar as causas e consequências do problema da fome sob diversos pontos de vista: (político, ético, social, etc. Analisar os principais problemas sociais no Brasil. Compreender o sistema de cotas como um mecanismo legítimo para igualdade social. Identificar questões locais sobre a pandemia adotando atitudes favoráveis a sua resolução.

Semana	Aula	Atividade
6	11	Atividade 11 – Pesquisar reportagens sobre uma ou algumas ações policiais violentas envolvendo jovens negros.
	12	Atividade 12 – Identifique algum tipo de desigualdade social na sua comunidade e crie um pequeno projeto, que possua ação de intervenção, para minimizar essa desigualdade social.
7	13	Atividade 13 – Construção de uma carta pública, sugerindo políticas públicas, com possíveis soluções aos governantes para o combate as desigualdades sociais.
	14	Atividade 14 – Escolher e refletir criticamente sobre um problema social brasileiro e construção de uma <i>charge</i> ou tirinha crítica.
6	15	Atividade 15 – Escrever um texto dissertativo sobre o seguinte tema: cotas raciais no Brasil é uma política pública afirmativa que tem por objetivo corrigir erros históricos.
	16	Atividade 16 – Construção de uma atividade criativa que possa ser <i>charge</i> ou tirinha, paródia, ou poema, desenho, ou cartazes. Contendo uma análise crítica da situação política, econômica e social no Brasil, com relação ao comportamento dos governantes e da sociedade nesse período de crise pós Covid 19.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Juntos chegamos até aqui, trilhamos muitos caminhos para novas aprendizagens importantes para o desenvolvimento de uma imaginação sociológica! Nesta trilha, vamos entender alguns dos **fenômenos sociais relacionados a estratificação social e a sua relação com a desigualdade social**. Vamos lá?

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos refletir! Boa parte dos teóricos atribuem a existência da desigualdade social à concentração do dinheiro, ou seja, a má distribuição de renda... Vejamos mais algumas das causas da desigualdade social.

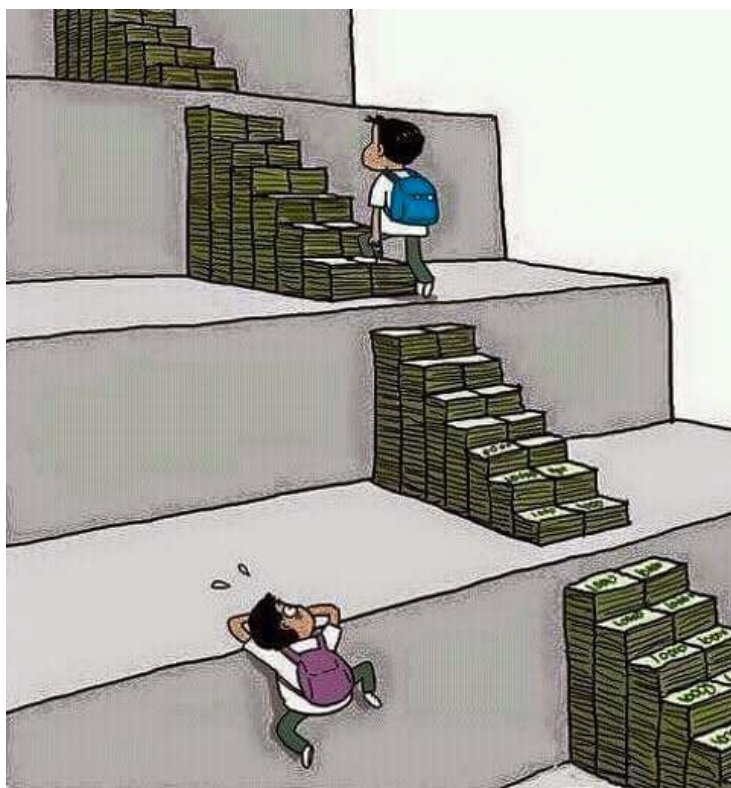
– Má distribuição de renda – e concentração do poder; – Má administração de recursos – principalmente públicos; – Lógica de mercado do sistema capitalista – quanto mais lucro para as empresas e os donos de empresa, melhor; – Falta de investimento nas áreas sociais, em cultura, em assistência a populações mais carentes, em saúde, educação; – Falta de oportunidade de trabalho.

Então, a partir das suas considerações responda às questões, anotando no seu **caderno!**

- 1 Atributos como gênero, idade, crença religiosa ou etnia são vistos como características aceitáveis, desejáveis ou repulsivas na sociedade?
- 2 O valor social relacionado a desigualdade social, influencia de forma positiva ou negativa na vida do indivíduo?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Figura 1



Disponível em: <https://i.pinimg.com/564x/b8/02/0b/b8020be3b2649554aef-196565d23d9d4.jpg> Acesso em: 10 mai.2021

Observe a Figura 1 e responda as questões. Ah, não deixe de registrar as respostas no seu **caderno**!

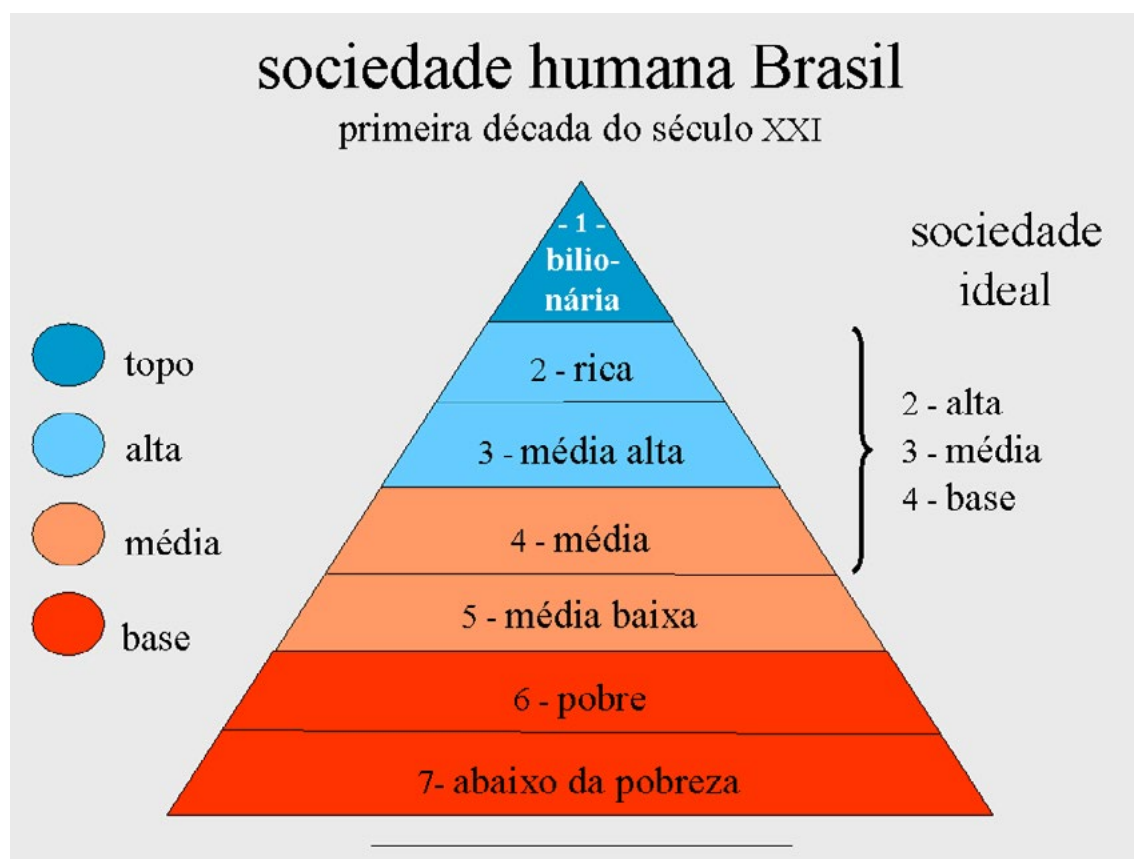
- 1 Que leitura você pode fazer dessa imagem?
- 2 A educação pode ser uma questão determinante para se entender a desigualdade social?
- 3 Quais alternativas você poderia sugerir para resolver essas questões?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Pra você compreender melhor a estratificação social deve enxergá-la como um conjunto de desigualdades que atingem diferentes sujeitos de uma

sociedade, separando-os de alguma forma dos demais. A exemplo, um grupo de pessoas que pertence a uma camada mais pobre de uma sociedade, geralmente não tem acesso aos mesmos serviços disponibilizados a uma pessoa de melhor condição econômica. Agora, observe a figura 2, e utilize para realizar a atividade 1.

Figura 2



- 1 Atividade 1 – Elabore um quadro, no **caderno**, identificando as origens e características essenciais das principais formas de estratificação social, segundo as relações de produção básicas dos modos de produção.

Texto 1 – Em quais âmbitos a desigualdade social pode se manifestar?

Existem diversas formas de desigualdade quando se fala em desigualdade social. Ora, o que é social permeia todos os âmbitos da vida de uma pessoa. Entenda alguns deles:

Desigualdade de gênero: uma pauta muito discutida desde o início da primavera feminista do século XXI. Ela se manifesta na discriminação de oportunidades, de tratamento, de direitos, de liberdade. Por vezes, no sistema patriarcal, mulheres recebem salários mais baixos que um homem, mesmo fazendo o mesmo trabalho, com o mesmo grau de ensino e cumprindo os mesmos horários – na esfera pública, também é discutida a representatividade da mulher em cargos de poder e na política.

Desigualdade racial: o Brasil, ao contrário do mito, não é uma democracia racial. A desigualdade começa já na discussão de oportunidades: onde as pessoas negras moram e crescem hoje? Como herança da escravidão, 72% dos moradores de favela são negros. Sete em cada dez casas que recebem o benefício do Bolsa Família são chefiadas por negros, segundo dados do estudo Retrato das desigualdades de gênero e raça, do Ipea. Além disso, o analfabetismo é duas vezes maior entre negros do que entre brancos. Em segundo lugar, há preconceito e discriminação racial em diversos âmbitos ainda: diz-se que racismo é estrutural e reproduzido pela sociedade a fim de excluí-los dos círculos sociais. Os jornais, a televisão e os filmes, por exemplo, também reproduzem e ajudam a perpetuar essa lógica...

Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/desigualdades-sociais-entenda-como-surgem-e-por-que-elas-se-perpetuam/> Acesso em: 10 mai.2021 (Trecho do texto).

- 2** Atividade 2 – Faça uma análise da figura 3, e a seguir pesquise na *internet* e em jornais sobre as desigualdades sociais e o que leva à desigualdade, em seguida elabore uma paródia sobre o tema.

Figura 3



Disponível em: <https://1.bp.blogspot.com/-7cBaGx4ypww/WfccLOwrOTI/AAAAAAAAIk8/DmnwW90wFCE0kAh-DrG7xQ8HF9hNVNX-bgCLcBGAs/s640/desigualdade.jpg> Acesso em: 10 mai.2021.

Texto 2 – Karl Marx e as grandes classes

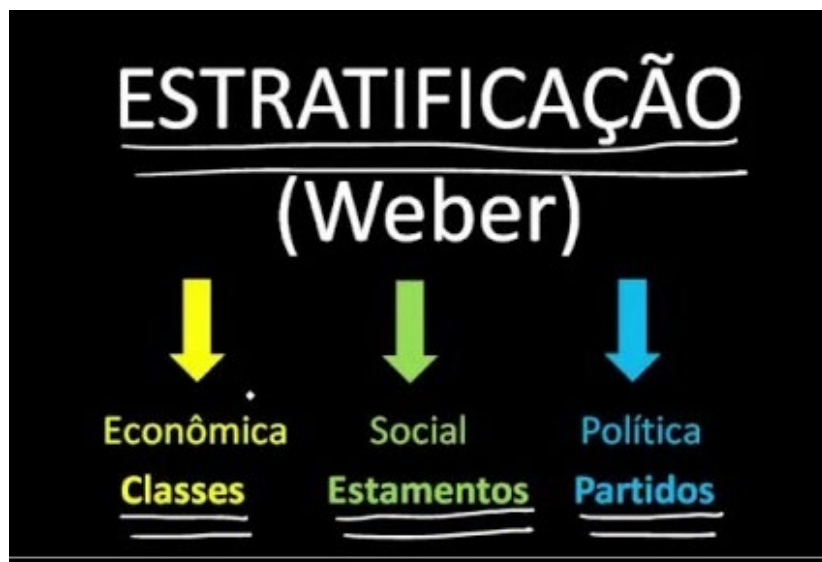
Karl Marx entende que existem duas grandes classes: a trabalhadora (proletariado) e os capitalistas (burguesia). Enquanto os trabalhadores se importam em sobreviver, os capitalistas se preocupam com o lucro, criando as desigualdades e os conflitos sociais, como a opressão e a exploração.

- 3 Atividade 3 – Elabore, no **caderno**, argumentos sobre a questão de classe social em Marx a partir da sua teoria de divisão de classe; duas classes sociais: a burguesia (donos dos meios de produção) e o proletariado (trabalhadores explorados pela burguesia). Para pesquisa do tema, utilize seu livro texto de Sociologia.

Texto 3 – Estratificação social

O sociólogo Max Weber acredita que as classes sociais estão ligadas aos privilégios e prestígios, sendo uma forma de estratificação social. Acredita que essas classes tendem a se manter estáveis ao longo de gerações, reproduzindo a desigualdade com as classes inferiores.

Figura 4



Disponível em: <https://i.ytimg.com/vi/i6JZvWPdfH8/hqde-fault.jpg> Acesso em: 10 mai.2021

- 4** Atividade 4 – Pesquise as concepções de classes sociais em Max Weber e elabore um quadro comparativo com a teoria das classes sociais de Karl Marx.

O poema *O Bicho*, escrito pelo autor brasileiro Manuel Bandeira (1886-1968), tece uma dura crítica social da realidade brasileira dos anos quarenta. Conciso, *O Bicho* é preciso ao fazer um registro da miséria humana.

Texto 4 – O Bicho (Manoel Bandeira)

O Bicho

Vi ontem um bicho

Na imundície do pátio

Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,

Não examinava nem cheirava:

Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,

Não era um gato,

Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poema-o-bicho-manuel-bandeira/> Acesso em: 10 mai.2021

- 5** Atividade 5 – Depois da leitura do poema, elabore um outro poema ou canção a partir do conhecimento desenvolvido até agora.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias para entendimento dessa trilha, resolva as questões a seguir no seu **caderno**:

- 1 A expressão estratificação deriva de estrato, que quer dizer camada. Por estratificação social entendemos?
- 2 Quais são os problemas causados pela desigualdade social?
- 3 Explique de acordo com a teoria de Marx e Weber a desigualdade social.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A hora é de usar e desenvolver a criatividade! Demonstre as descobertas realizadas nesta trilha por meio de palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, *charges*, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra forma de linguagem.

O desafio consiste em expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Acredito no seu potencial criativo!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou pra pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Nesse momento, convido você a escrever suas experiências a partir da sua história de vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um

desejo, uma iniciativa ou um sonho. Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Você já deve ter percebido que a estratificação social serve também como base para entender a configuração da sociedade em hierarquias e na formação das desigualdades sociais. Pensando nisso quero incentivá-lo, através dessa caminhada e reflexões que fizemos, a pensar numa proposta de intervenção. O que seria essa proposta? Você pode dar um exemplo claro, utilizando um espaço virtual ou qualquer outro que esteja disponível pra você, para escrever ou gravar as narrativas das experiências que vivenciou sobre esse tema ou que estão relacionados ao mesmo. Pensar, agir e colher os frutos...

9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos no final dessa trilha e a companhia foi excelente, obrigada! Acredito que você esteja preparado para trilhar novos caminhos, com muito mais confiança e com uma bagagem maior de conhecimentos. Só um instante antes do até logo, preciso que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

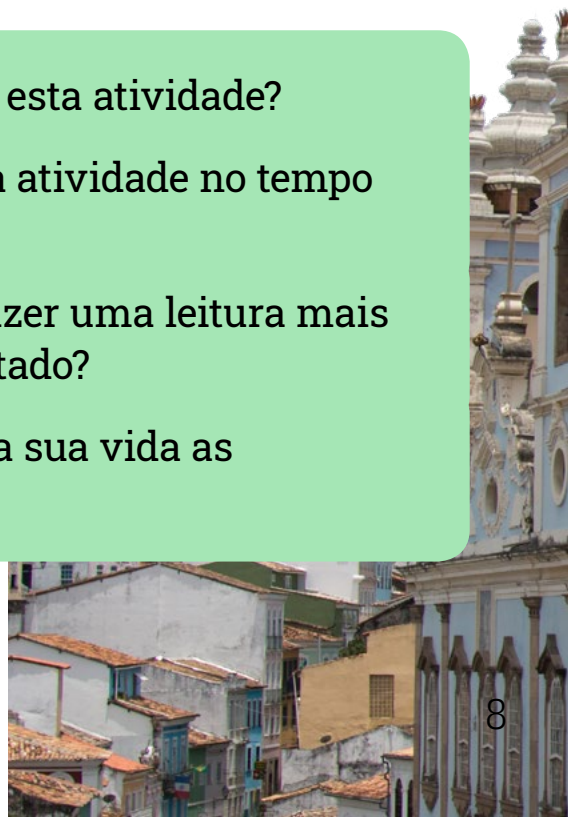
a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?

b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Considera que a trilha ajudou você a fazer uma leitura mais crítica sobre sociedade, política e o Estado?

d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula?

Aguardo suas respostas e até a próxima trilha.





1. PONTO DE ENCONTRO

Querido/a aluno/a, parabéns! Se você já chegou até aqui é sinal de que sabe superar os desafios e percalços da trilha, afinal a busca do conhecimento é bastante prazerosa, mas tem espinhos e alguns obstáculos no meio do caminho. O importante é nunca desistir! Como o final da trilha ainda está um pouco distante é importante que você tome fôlego, beba água, faça um exercício de alongamento, não esquecendo nunca de colocar consciência crítica na sua bagagem de bordo, pois, o conhecimento sociológico requer sempre o senso crítico aguçado do estudante.

Na caminhada para essa segunda trilha, estaremos acompanhados pelos melhores guias da Sociologia tanto os clássicos como os modernos que nos ajudarão a pensar e a entender melhor a **mobilidade e estratificação social**, ou seja, entender temas que fazem parte de todas as sociedades. Então, vamos lá? Pé na estrada, bons estudos e boas reflexões!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Nesse momento, é importante que você não perca a rota da trilha e para isso é fundamental que abasteça a sua bagagem com os conhecimentos que os nossos companheiros de caminhada (os cientistas da Sociologia) têm para nos disponibilizar, fazendo turbinar ainda mais a nossa consciência crítica. Para início de conversa, segue algumas inquietações que farão com que você exercite ainda mais o seu senso crítico, matute na sua “cachola” e depois escreva suas anotações. Vamos lá!

- 1 A estratificação social permite às desigualdades? Por quê?

- 2 Nas sociedades capitalistas é mais fácil a mobilidade social? Explique como se processa esse tipo de fenômeno.
- 3 Você sabe o que significa a palavra MERITOCRACIA?
- 4 No capitalismo todos podem subir os degraus da escala social, é só se esforçar. Essa frase é coerente? Justifique

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Em toda caminhada é fundamental que paremos um pouco para relaxar, beber uma água e apreciar o mirante, afinal ninguém é de ferro. Diante disso eu convido você a observar a imagem seguinte. E fará você ter uma melhor interpretação para o tema dessa trilha. Boas reflexões!

- 1 Nesse tipo de estratificação social é possível algum tipo de mobilidade entre as classes? Por quê?

Figura 1



Disponível em: <https://conceitos.com/hierarquia/> Acesso em: 11 jan. 2021.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Esse é um momento crucial da sua trilha, porque aqui você poderá ampliar o seu aprendizado e ter mais facilidade para responder as atividades

propostas ao longo do caminho, para isso, você pode contar com alguns textos de apoio. Então, rumo às leituras:

Texto 1 – Mobilidade Social: Conceitos básicos

A mobilidade social é a mudança de posição dentro da estrutura hierárquica de uma sociedade. Esse conceito sociológico bem como a sociologia enquanto ciência, foram desenvolvidos no seio da sociedade moderna industrial, complexificada numa expansão contínua de profissões e estratificada em classes sociais. Portanto, a mobilidade social é um fenômeno da sociedade moderna, hierarquizada em classes, por sua vez definidas pela condição financeira e profissional. A mobilidade consiste na mudança de posição de uma classe para outra.


A mobilidade ascendente tem como principal caminho a ampliação do tempo de estudo formal, que permite a indivíduos oriundos de famílias pobres conseguirem profissões mais bem remuneradas que seus antepassados. A mobilidade descendente tem como principal caminho a perda de renda, é um processo típico de crises econômicas em que o empobrecimento leva famílias a migrarem para classes sociais com piores posições na pirâmide social.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/mobilidade-social.htm>. Acesso em: 11 jan. 2021.

- 1 Atividade 1 – Diante da leitura do texto e de outros conhecimentos adquiridos de leituras diversas, elabore um artigo jornalístico tendo como tema: “A Mobilidade Social pós pandemia” não esquecendo de reforçar criticamente os seus argumentos.

Texto 2 – Sistemas modernos de estratificação

A estratificação da sociedade depende do tipo de sistema que vigora, aberto ou fechado. Em um sistema aberto, o status é obtido por meio de mérito e esforço. Isso é denominado meritocracia. Em um sistema fechado, o status é atribuído, não adquirido. Exemplos:



A escravidão – O sistema mais fechado é o de escravidão, ou seja, a posse de seres humanos. A escravidão foi um fenômeno bastante comum ao longo da história. O maior exemplo desse tipo de sistema foi a escravidão dos negros nas Américas.

A escravidão ainda existe hoje: há aproximadamente 400 milhões de pessoas que vivem como escravos, apesar de leis que proíbem a escravidão.

O sistema de *apartheid* da África do Sul – O termo *apartheid* significa “segregação” ou “divisão” e se refere à total separação das raças que havia no país. Essa política foi posteriormente denominada “vida separada”.

O regime racista da *apartheid* foi introduzido na África do Sul em 1948 e relegou os negros a uma casta muito inferior a dos brancos. A luta de Nelson Mandela e de outros líderes em prol da igualdade dos negros na África do Sul fez com que o sistema de *apartheid* se tornasse ilegal. Contudo, ainda existe no país preconceito e discriminação contra a população negra.

Disponível em: https://www.educabras.com/enem/materia/sociologia/aulas/estratificacao_social. Acesso em: 12 jan. 2021. (Texto adaptado).

- 2** Atividade 2 – Vamos aprofundar este tema? Pesquise e elabore no **caderno** de respostas um pequeno relatório traçando o perfil de trabalhos análogos a escravidão no Brasil na atualidade.

Texto 3 – Classe social

Classe social é um grupo dentro de uma sociedade que se diferencia de outros em decorrência de características econômicas, políticas ou culturais. A classe social é composta por indivíduos que ocupam posição próxima na escala da produção e do consumo, por isso têm em comum um padrão de vida, hábitos culturais, poder de influência, mentalidade e interesses.

Na literatura sociológica, esse conceito abrange diferentes concepções, que divergem conforme o critério que adotam para classificar as classes. Nas sociedades capitalistas, esse critério é predominantemente econômico,

mas, em algumas concepções, pode vincular a renda a outros aspectos, como escolaridade, aporte cultural ou poder político.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/classe-social.htm> Acesso em: 12 jan.2021.

3 Atividade 3 – O desafio dessa atividade é você construir uma *charge* criativa e crítica tendo como tema Classes Sociais.

Texto 4 – O que são marcadores sociais de diferença?

Os marcadores sociais e suas características classificatórias explicitam a diversidade no tecido social, mas também servem como ferramenta para hierarquização da vida e perpetuação de desigualdades. É por meio da análise desses marcadores que percebemos de maneira clara como nossa sociedade maneja a existência dos grupos sub representados, é analisando marcações e suas intersecções que percebemos que algumas diferenças são mais diferentes que outras, negando direitos, espaços e uma vida plena a tantas pessoas.

Por exemplo, uma mulher (marca de gênero) que é negra (marca racial), LGBTQIA+ (marca de orientação sexual) e em situação de vulnerabilidade social (marca de classe social) é atravessada simultaneamente por vários desses elementos e quanto maior o número de marcadores num mesmo corpo, maior a exclusão.

Quais são os principais marcadores sociais? Além de serem interseccionais, existem marcadores sociais indissociáveis, como é o caso de gênero, etnia e classe. Sendo assim, ao analisar socialmente uma pessoa, devemos considerar todos esses fatores e como eles se articulam. Alguns dos mais importantes são:

Classe: relacionar a classificação de pessoas por meio de critérios econômicos, sociais e culturais; **gênero:** esperar e apontar comportamentos com base na percepção do que é masculinidade e feminilidade;

Etnia: qualificar sujeitos de acordo com a percepção de sua raça, origem, idioma, ancestralidade etc.



Religião: esperar atitudes de indivíduos e fazer julgamentos diante de suas escolhas religiosas;

Orientação sexual: estabelecer padrões e classificar pessoas, práticas e afetos por conta de sua sexualidade;

Geração: ordenar pessoas por sua idade;

Deficiência: rotular sujeitos por terem determinada limitação ou deficiência.

Disponível em: <https://b4people.com.br/marcadores-sociais/> Acesso em: 12 jan. 2021.

- 4** Atividade 4 – Utilize o máximo da sua criatividade e em um cartaz, crie uma campanha publicitária em defesa das diversidades sociais.

Texto 5 – Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países

A chance de uma criança de baixa renda de ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o “elevador social” anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar – no Brasil, ainda mais lentamente.

O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) com dados de 30 países e divulgado nesta sexta-feira.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-44489766>. Acesso em: 12 jan. 2021

- 5** Atividade 5 – Faça uma pesquisa sobre a mobilidade na sociedade brasileira, nos anos 2000; 2010 e na atualidade. Aproveite e construa um quadro comparativo.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para chegar até esse ponto da trilha não é fácil, são muitos desafios superados, mas você já é um “trilheiro” profissional e não é agora que irá desisti. O importante é que a sua bagagem de conhecimento só faz crescer, por isso eu convido você a pôr sua imaginação sociológica em prática, vamos lá? Qual ou quais relações pode-se estabelecer entre as classes sociais e as desigualdades étnico-racial, de gênero e econômica?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Como você já usou e abusou da sua imaginação sociológica, aproveite para poder pôr em prática, mas agora usando e abusando da criatividade e dos seus dotes artísticos, então aproveite para explorar esse espaço o melhor possível, utilizando fotografias, *charges*, tirinhas, quadrinhos, desenhos, colagens, pinturas, criando seu vídeo ou um *podcast*, e onde mais a sua criatividade levar você. Você só precisará de uma folha de papel em branco, ou uma tela, ou seu *smartphone*. Vamos lá? Mãos à obra e pé na trilha.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já demonstrou que é muito capaz e, já é um/a excelente cientista social, parabéns! Porém, ainda temos um pouco de caminhada rumo ao destino final dessa trilha 10 e para chegarmos até o ápice ainda terá alguns desafios, por isso é importante você ter um **diário de bordo** para jamais se esquecer dessa aventura. Nele você irá descrever toda essa experiência e a importância desse aprendizado. Não perca o ritmo da sua caminhada, força e foco!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Para ampliar ainda mais a sua consciência crítica e a de seus colegas, teremos ainda um pequeno desafio para ser encarado. Leia o trecho da música “A Novidade” de Gilberto Gil: “*A novidade era a guerra, entre o feliz*

poeta e o esfomeado, estraçalhando uma sereia bonita, despedaçando o sonho pra cada lado, Ó, mundo tão desigual, tudo é tão desigual, de um lado esse carnaval, do outro a fome total”.

Interprete, reflita, faça suas anotações e leve para a sala de aula para debater com seus colegas e com seu/sua professor/a. Agora, é só deixar a sua imaginação sociológica e sua consciência crítica criarem asas.

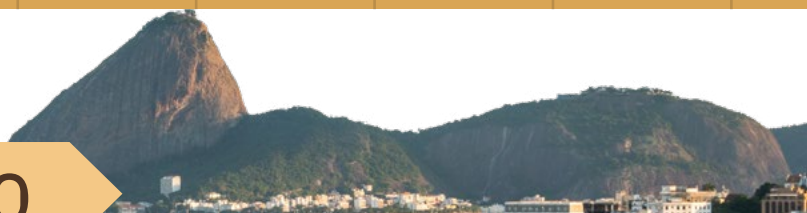
9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos no final dessa trilha e o troféu de campeão/ã já é seu, é certo que você está preparado/a para encarar outras trilhas, porque já possui uma farta bagagem de conhecimentos sociológicos. Só um instante, antes da nossa despedida, precisamos que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- b) Considera que a trilha ajudou você a fazer uma leitura mais crítica sobre as estratificações sociais?
- c) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens adquiridas nessa caminhada?

Aguardamos suas respostas e até a próxima trilha.





1. PONTO DE ENCONTRO

Querido/a aluno/a parabéns, você é um vencedor! Estamos na reta final das trilhas e se você chegou até aqui é sinal de que está apto para uma nova fase com um pouco mais de desafios. Não esquecendo que conhecimento é algo muito prazeroso e para vida toda, mesmo sabendo que iremos encontrar muitos percalços pelo caminho, não podemos nunca desistir.

Então, como ainda temos um caminho para chegar ao final desse percurso é importante que você tome fôlego, beba água, faça um exercício de alongamento, não esquecendo de abastecer sua bagagem com bastante consciência crítica, já que o conhecimento da Sociologia exige muito do senso crítico do estudante.

Nessa trilha iremos tratar sobre desigualdade social e tenho certeza que você irá gostar bastante, pois, exige muita atualidade. Dessa forma espero que se engaje, para que juntos possamos explorar os conteúdos dessa terceira trilha sociológica, explorando os assuntos que estabelecem os principais aspectos da **“Desigualdade social no Brasil”**. Não nos esqueçamos que na caminhada dessa terceira trilha estaremos acompanhados pelos nossos melhores guias da Sociologia. Vamos lá?

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Não vamos perder o foco e nem a rota da nossa trilha, para isso é importante você turbinar ainda mais a sua mochila com os conhecimentos sociológicos adquiridos nas trilhas anteriores e também com sua imaginação sociológica, que já é sua velha companheira de caminhada no ensino médio e que sempre ajuda a aguçar o seu senso crítico. Um dos nossos guias de trilha já é nosso velho conhecido e nos ajudará a encontrar o rumo do caminho para o nosso destino final, que é o de compreender

o que leva à **Desigualdade Social**, esse nosso guia se chama Karl Marx que afirma que as “*desigualdades sociais são provocadas pelas relações de produção, que no capitalismo se divide em proprietários e não proprietários dos meios de produção*”. Você concorda com essa afirmação? Por quê? Você acredita que as desigualdades sociais só acontecem quando nos referimos a questão econômica? Justifique. Identifique algumas variáveis que determinam as desigualdades sociais no Brasil.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Esse é o momento que iremos parar um pouco para descansar não esquecendo de admirar a paisagem com a finalidade de fortalecer a sua consciência social e política, surgindo com isso um lindo despertar sociológico. Para embelezar ainda mais a vista do mirante, trazemos para você uma incitação. Aproveite a paisagem e boas contemplações.

- 1 Na sua opinião como essa realidade atrapalha o progresso social de uma sociedade?

Figura 1 – Desigualdade social



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/desigualdade-social.htm> Acesso em: 18 jan.2021.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Esse é um momento fundamental para você ficar ainda mais antenado ao seu aprendizado e realizar com mais facilidade as atividades propostas, então, sugerimos alguns textos de apoio:

Texto 1 – O longo combate às desigualdades raciais

Avanços nos indicadores socioeconômicos da população negra atestam o impacto positivo das políticas universais. Ao mesmo tempo, os dados mostram a necessidade urgente de ações afirmativas de caráter amplo na busca por igualdade racial no Brasil [...].

TRABALHO PRECÁRIO – “O fato é que as políticas macroeconômicas e as de caráter redistributivo, como o Bolsa Família, contribuíram para diminuir a desigualdade de renda, mas a distância é muito grande”, comenta Marcelo Paixão. Os limites ficam mais evidentes, diz ele, quando se analisa a possibilidade de mobilidade dos negros dentro do mercado de trabalho. [...] A estrutura do vínculo com cor e raça não muda”, afirma. Hoje, os negros são maioria nos setores econômicos com as piores condições laborais – e também nas posições mais precárias, sendo a maioria entre os profissionais não remunerados e assalariados sem carteira. Em outras palavras, políticas que ignorem a questão racial não ajudam a superar a expressão real do preconceito e da discriminação. O mesmo se dá no acesso à saúde ou no aproveitamento das oportunidades educacionais.

Disponível em: https://www.ipea.gov.br/igualdaderacial/index.php?option=com_content&view=article&id=711. Acesso em: 18 jan.2021. (Texto adaptado).

- 1 Atividade 1 – Pesquise reportagens sobre ações policiais violentas envolvendo jovens negros, e faça uma reflexão crítica acerca do resultado da pesquisa.

Texto 2 – Cinco causas da desigualdade econômica

1. Heranças coloniais – A herança colonial é um fator comum em quase todos os países da América Latina e da África, especialmente aqueles que foram colonizados por países Europeus [...].

2. Desigualdade de gênero – O segundo fator de correlação com desigualdade econômica é a desigualdade de gênero. O Fórum Mundial de Economia (*World Economic Forum*) afirma que a desigualdade de gênero influencia diretamente nos índices de desigualdade econômica [...].

3. Segregação racial – A segregação de pessoas de acordo com sua raça e/ou etnia também caracteriza uma causa estrutural da desigualdade econômica [...].

4. Localização geográfica e comércio exterior – Alguns internacionalistas e economistas contemporâneos argumentam que o isolacionismo geográfico – ou seja, ficar longe dos oceanos, mares e portos – pode ser a principal explicação para falta de desenvolvimento em alguns países [...].

5. Acesso à educação – O acesso à educação é um fator decisivo no nível de desigualdade social e econômica de um país. A falta de escolarização de algumas classes sociais é apontada por diversos estudos como uma das principais causas da pobreza e da desigualdade de renda [...].

Disponível em: <https://www.politize.com.br/desigualdade-economica-5-causas/>. Acesso em: 19 jan. 2021. (Texto adaptado).

2 Atividade 2 – Identifique algum tipo de desigualdade social na sua comunidade e crie um pequeno projeto que possua uma ação de intervenção que possa minimizar essa desigualdade social.

Texto 3 – Políticas públicas, desigualdades, pobreza e exclusão

[...] a Política Pública é o estado agindo na sociedade, seu campo vai responder a uma necessidade [...]. As políticas públicas correspondem aos direitos assegurados constitucionalmente ou que se afirmam graças ao reconhecimento por parte da sociedade e/ou pelos poderes públicos enquanto novos direitos das pessoas, comunidades, coisas ou outros bens materiais ou imateriais. Políticas Públicas é a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público [...]. O bem-estar da sociedade é sempre definido pelo governo e não pela sociedade. Isto ocorre porque a sociedade não consegue se expressar de forma integral. Ela faz



solicitações (pedidos ou demandas) para os seus representantes do poder legislativo e esses mobilizam os membros do Poder Executivo, que também foram eleitos para que atendam as demandas da população.

Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd180/politicas-publicas-x-desigualdades-pobreza-e-exclusao.htm> Acesso em: 20 jan.2021.

- 3** Atividade 3 – O desafio dessa atividade é a elaboração de uma carta pública sugerindo políticas públicas para a sua comunidade indicando, possíveis soluções aos governantes para o combate às desigualdades sociais, após escrita encaminhar a mesma via *e-mail* para o órgão governamental competente.

Texto 4 – A desigualdade social no Brasil

De acordo com o estudo liberado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a concentração de renda aumentou em 2018 no país. Os dados mostram que o rendimento mensal dos 1% mais ricos do país é quase 34 vezes maior do que o rendimento da metade mais pobre da população. Mostrou também que a renda dos 5% mais pobres caiu em 3%, enquanto a renda dos 1% mais ricos aumentou em 8%. Assim, o Índice de Gini – instrumento utilizado para medir a desigualdade no Brasil – voltou a subir. Em 2018, alcançou o número de 0,509. Vale lembrar que o índice varia de zero a um. Quanto mais próximo de um, pior é a distribuição de renda no país.

Disponível em: https://www.politize.com.br/desigualdade-social/?https://www.politize.com.br/&gclid=EAIaIQobChMIv6766qPS6QIVqdSzCh1cgwykEAAYAiA-AEgJ7E_D_BwE./ Acesso em 21. jan.2021.

- 4** Atividade 4 – Escolha e reflita criticamente sobre um problema social brasileiro e depois construa uma *charge* ou tirinha crítica.

Texto 5 – Cotas raciais



Cotas raciais são reservas de vagas em vestibulares, provas e concursos públicos destinadas a pessoas de origem negra, parda ou indígena. As cotas **visam acabar com a desigualdade racial e o racismo estrutural** resultantes de anos de escravidão no Brasil, que ainda excluem pessoas negras e indígenas da universidade, do mercado de trabalho e dos espaços públicos.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/sistema-cotas-racial.htm>. Acesso em: 21 jan.2021

- 5** Atividade 5 – Escreva um texto dissertativo sobre o seguinte tema: “Cotas raciais no Brasil é uma política pública afirmativa que tem por objetivo corrigir erros históricos”.

Texto 6 – A Covid-19 aumentou ainda mais as lacunas de educação entre famílias ricas e pobres na América Latina e no Caribe

Os novos dados do UNICEF mostram que a porcentagem de crianças e adolescentes que não recebem nenhuma forma de educação na região aumentou drasticamente, de 4% para 18% nos últimos meses. Os ganhos educacionais obtidos pela América Latina e pelo Caribe nas últimas décadas correm o risco de ser revertidos. O impacto econômico desta crise educacional será sentido nos próximos anos.

Disponível em: <http://dssbr.org/site/2020/12/covid-19-mais-de-97-dos-estudantes-ainda-estao-fora-das-salas-de-aula-na-america-latina-e-no-caribe%e2%80%af%e2%80%af/> Acesso em: 21 jan. 2021.

- 6** Atividade 6 – Elabore uma atividade criativa: *charge* ou tirinha, paródia ou poema, desenho ou cartazes, contendo uma análise crítica da situação política, econômica e social no Brasil com relação ao comportamento dos governantes e da sociedade nesse período de crise pós Covid 19.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

A trilha é longa e às vezes exaustiva, mas as belezas do caminho superam o cansaço e o desânimo fortalecendo os seus conhecimentos e fazendo de você um exímio estudante de sociologia e com a consciência crítica ainda mais a florada, então, para exercitar mais a sua imaginação sociológica, vamos ao próximo desafio: reflita e discuta com os seus colegas sobre o trecho da letra da música: "Alagados" dos Paralamas do Sucesso: *"E a cidade que tem braços abertos num cartão-postal, com os punhos fechados da vida real, lhes nega oportunidades, mostra a face dura do mal."*

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Como você já é um verdadeiro maratonista na trilha do conhecimento sociológico, agora é a vez de abusar da sua criatividade e colorir ainda mais a paisagem do seu mirante final, diante disso esse espaço é seu, aproveite para explorar o melhor possível com: fotografias, *charges*, tirinhas, quadrinhos, desenhos, colagens, pinturas, criando seu vídeo ou um *podcast*, vá onde a sua criatividade te levar. Você só precisará de uma folha de papel em branco, ou uma tela, ou seu *smartphone*. Vamos lá? Mãos à obra e pé na trilha.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Parabéns! Se você chegou até aqui é sinal que é muito bom de trilha e é um vitorioso/a, já estamos quase no final da caminhada, mas ainda temos que percorrer alguns passos rumo ao final e para alcançarmos o nosso destino você terá que cumprir algumas tarefas desafiadoras que irão fortalecer ainda mais a sua aprendizagem, para isso é importante você escrever no seu **diário de bordo** aonde irá descrever toda sua experiência e a importância desse aprendizado. Força e foco!




8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL


Mais alguns passos e você alcança seu destino final, como todo desafio precisa ser superado, é importante saber que você não estará sozinho e pode contar com a ajuda do seu professor/a e dos seus colegas, a proposta é a seguinte; como estamos vivendo um período de muitas incertezas pós pandemia, uma das consequências sociais é o aumento do desemprego, seguido pelas desigualdades sociais, então convidamos você a formar uma rede de colaboração em sua comunidade. Você pode divulgar ofertas de empregos, diversos serviços oferecidos, produtos confeccionados e vendidos pelas pessoas, fortalecendo a economia local, além de também poder criar um grupo para as entregas. Vamos lá, rumo à superação.

9. AUTOAVALIAÇÃO


Que felicidade, chegamos ao final do caminho e das trilhas e você já é um trilheiro/a, parabéns! É certo que você está preparado/a para encarar outros desafios sociológicos, porque já possui uma farta bagagem de conhecimentos. Antes da nossa despedida final, precisamos um pouco mais da sua inspiração para responder apenas algumas perguntas no seu **caderno**:



a) Você reservou um tempo para realizar essa atividade?
Se reservou, conseguiu realizar a atividade no tempo programado?



b) Considera que a trilha ajudou você a fazer uma leitura mais crítica sobre as desigualdades sociais?



c) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens adquiridas nessa caminhada?

Aguardamos suas respostas e até uma próxima oportunidade.

Boa sorte para a sua vida!

